

## **Confira os demais assuntos debatidos:**

**Ferramentas de trabalho de campo:** a representação dos funcionários cobrou do BNB que todos os equipamentos necessários para a realização de trabalho de campo (notebook, smartphone, EPIs, softwares, acesso a e-mails e demais plataformas) sejam todos fornecidos pelo Banco, pois alguns funcionários estão utilizando o próprio equipamento para trabalhar. O funcionalismo cobrou ainda que o acesso fora do horário de serviço também conte como hora trabalhada, sendo devidamente paga como hora-extra. O Banco informou que já está fazendo algumas análises nesse sentido para conseguir atender às demandas.

**Abono de horas não trabalhadas para tratamento fisioterápico:** a Comissão Nacional solicitou que o funcionário em tratamento por fisioterapia tenha até cinco horas abonadas por semana, pelo tempo que for necessário para plena recuperação.

**Apoio à maternidade:** os representantes dos trabalhadores solicitaram que, logo após a licença maternidade, o Banco conceda às funcionárias que solicitarem o regime de teletrabalho por seis meses. A Comissão entende que a medida será muito valorizada pelo quadro de funcionárias.

**Remuneração do funcionário inapto:** A CNFBNB cobrou que o Banco se responsabilize pela remuneração do funcionário que for considerado apto para retornar ao trabalho pelo perito do INSS, mas seja considerado inapto pelo médico do Banco, até que essa situação seja regularizada. O Banco informou que vem analisando os casos individualmente da melhor forma possível.

**Auxílio Filhos com Deficiência:** A questão já faz parte do acordo coletivo dos funcionários, ampliado para todo o corpo funcional, mas a Comissão Nacional enfatizou a necessidade desse benefício ser concedido por tempo indeterminado e com a correção de valores, pois estes são menores que os valores pagos por outras instituições financeiras.

**Jornada de trabalho de funções técnicas:** Os representantes dos trabalhadores que todas as funções eminentemente técnicas tenham a mesma jornada.

**Fatos ocorridos em serviço:** A Comissão cobrou do Banco que reavalie os critérios de apuração de fatos ocorridos em serviço e estabeleça critérios objetivos para que não ocorram imputações e punições desnecessárias aos funcionários.

**Exames Periódicos:** A Comissão solicitou que o Banco passe a adotar a realização de exames iguais para todos os funcionários, sem diferenciação por função exercida pelo bancário.

**Programas de atividades laborais:** A Comissão cobra que o Banco repasse para as agências a contratação de empresas para retomar de forma ampliada o programa, pois as agências compreendem melhor o ambiente de trabalho e as empresas e profissionais locais aptos a realizarem os serviços, como ginástica laboral. Além disso, a CNFBNB cobra que o Banco destine 100% de auxílio financeiro aos funcionários e aposentados que comprovem frequentar academias para atividades de caráter preventivo e regenerativo. O Banco destacou que o programa de atividades laborais estava com adesão muito baixa e então contratou uma plataforma para dar suporte aos funcionários, orientando a prática de exercícios, que contribuem para a melhoria da saúde, mas irá analisar os temas propostos pelo funcionalismo.

**Ergonomia:** Os representantes dos trabalhadores cobraram ainda que as recomendações da blitz da ergonomia sejam implementadas de forma imediata, melhorando a saúde ocupacional dos funcionários.

**Designação de local para descanso:** A CNFBNB cobrou que o Banco providencie um local para descanso dos funcionários em todos os ambientes de trabalho, da forma como acontece na direção geral.

**Comunicação entre áreas:** A Comissão Nacional informou que a comunicação entre as agências e as centrais terceirizadas está muito deficitária e enfatizaram a necessidade de debater o aperfeiçoamento para gerar uma comunicação mais efetiva. A Comissão também chamou a atenção para a ampliação da terceirização em vários setores, que não condiz com a gestão progressista que hoje comanda o país.

**Política global sobre doenças:** A Comissão solicitou que o Banco promova programas preventivos através da intensificação das informações, com palestras e outros eventos, sempre com a participação das entidades sindicais.

**Prédios com várias unidades:** A Comissão solicitou que o Banco nomeie síndicos para encaminhar e acompanhar manutenções necessárias para unidades que tenham várias unidades funcionando em um só prédio, como forma de viabilizar a manutenção adequada da infraestrutura dessas unidades.